

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 21/08/2000 Hora :

Título: Fruticultura Fonte:

Autor: Paulo Fernando de Souza Andrade

Matéria:

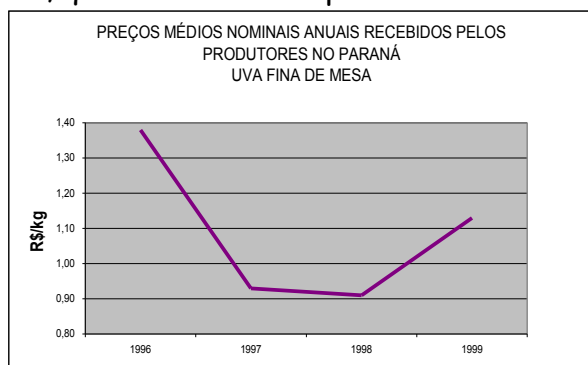
Os danos ocasionados pelas geadas nos parreirais foram imediatos para as uvas temporãs (safrinha) que ainda estavam a colher e para aqueles onde já haviam passados pelas podas de inverno e apresentavam brotações novas.

Passados os riscos de geadas tardias as novas podas recuperarão os parreirais para a safra de verão, onde num segundo momento causará a concentração de oferta das uvas finas, deprimindo os preços aos produtores, e ofertando ao consumidor um produto mais barato.

Os preços médios nominais recebidos pelos viticultores para as uvas finas de mesa apresentam um comportamento oscilante se considerarmos as cotações anuais e o desempenho durante o primeiro semestre deste ano.

Os preços de abril de 2000 apresentaram movimento altista devido a sazonalidade da produção, pois refere-se aos preços recebidos pelas uvas armazenadas e acompanharam a oferta, definida pelo sistema de condução (podas programadas), que proporciona o escalonamento da colheita, regulando a oferta e mantendo os preços recebidos pelos produtores ao redor de R\$1,00/kg.

Os preços relativos ao ano de 1996 contém as distorções do plano de estabilização da economia, que alterou o comportamento de toda a fruticultura nacional.



**PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS
PELOS PRODUTORES DO DO PARANÁ - 2000
UVA FINA DE MESA**

